

Produção Audiofônica: uma análise de estilos frequentes na podosfera brasileira

*Audiophonic Production: an analysis of frequent styles in
the Brazilian podosphere*

*Producción audiofónica: un análisis de los estilos frecuentes
en la podosfera brasileña*

Juliana de Souza,
Mônica Cristine Fort
Juliana Simões Bolfe

Resumo

Tendo em vista que podcasts, como formato audiofônico, têm registrado expansão nos últimos anos e que estudos recentes demonstram que ainda não há um conceito consolidado para definir essas narrativas, o objetivo do presente artigo é identificar quais são as características centrais observadas nos 100 podcasts mais ouvidos do Brasil. O corpus analisado parte do ranking resultante de pesquisa da Associação Brasileira de Podcasters (ABPod) de 2018. Para o estudo, estabeleceram-se três categorias de análise (*Apresentação, Estrutura e Interatividade*). A proposta é verificar os estilos mais frequentes encontrados em arquivos digitais de áudio. Por meio do levantamento realizado, é possível inteirar que apesar da liberdade do processo produtivo, determinados padrões são percebidos quando o assunto é a produção de podcasts no cenário nacional.

Palavras-chave: podcast narrativo; jornalismo literário; *storytelling*; análise de narrativa; Vozes.

>> Informações adicionais:

Artigo submetido em: 24 de março de 2020 | aceito em: 06 de junho de 2020.

>> Como citar este texto:

SOUZA, J.; FORT, M. C.; BOLFE, J. S. Produção Audiofônica: uma análise de estilos frequentes na podosfera brasileira. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 78-111, jan./abr. 2020.

Sobre as autoras

Mônica Cristine Fort
monicafort@gmail.com

Doutora em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com pós-doutorado em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná (PPGCom/UTP).

Juliana de Souza
juli_fdr@hotmail.com

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná e mestre pela mesma instituição. Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari.

Juliana Simões Bolfe
juliana.bolfe@gmail.com

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná e mestre em Educação pela mesma instituição. Orientadora e avaliadora de TCC de Pós-Graduação pela FAEL; Professora da FAE Centro Universitário.

Abstract

Given that podcasts, as an audiophonic format, has grown in the last years and considering that recent studies have shown that there isn't a consolidated notion to define these narratives, the proposal in this article is to identify which are the central characteristics observed in the 100 most listened podcasts in Brazil. The analyzed corpus is part of the ranking resulting from a reasearch by Podcasters' Brazilian Association (ABPod), in 2018. For the study, three analysis categories were established (Presentation, Structure and Interactivity). The proposal is to verify the most frequent styles found in digital audio files. Through the survey, it is possible to say that despite the freedom of the production process, certain patterns are perceived when the subject is the production of podcasts in the national scenario.

Keywords: Sound media; Podcast; Audio production.

Resumen

Teniendo en cuenta que los podcasts, como formato de audio, han registrado una expansión en los últimos años y que estudios recientes demuestran que todavía no existe un concepto consolidado para definir estas narrativas, el objetivo de este artículo es identificar cuáles son las características centrales observadas en los 100 podcasts más populares de Brasil. El corpus analizado se basa en la clasificación resultante de la investigación realizada por la Asociación Brasileña de Podcasters (ABPod) de 2018. Para el estudio, se han establecido tres categorías de análisis (Presentación, Estructura e Interactividad). La propuesta es verificar los estilos más frecuentes que se encuentran en los archivos de audio digitales. A través de la encuesta realizada, es posible descubrir que a pesar de la libertad del proceso de producción, se perciben ciertos patrones cuando el sujeto es la producción de podcasts en la escena nacional.

Palabras-clave: Medios de sonido; Podcast; Producción de audio.

Introdução

Apesar de seu surgimento pouco difundido no início da década de 2000, o formato podcast foi se expandindo lentamente e popularizando-se no cenário nacional. Com a criação e, também, encerramento de muitos projetos ao longo dos anos, 2019 parece ter sido, de fato, “o ano do podcast no Brasil”. Monteiro traz os seguintes dados a respeito dessa expansão:

1. Com o passar dos anos e a propagação da mídia, muitos podcasters (indivíduos que produzem ou participam da produção de um podcast) têm afirmado que 2019 “é o ano do podcast no Brasil”. Não se sabe exatamente quando tal afirmação foi proferida pela primeira vez, nem por quem, já que a cada novo progresso (seja a disponibilização das narrativas em diferentes plataformas de *streaming* de áudio, o acréscimo da categoria “podcast” em alguma premiação midiática, ou grandes negociações envolvendo este formato sonoro), a verdade é que se tornou uma espécie de “piada interna” entre os produtores de podcast fazer este comentário.

Podcasts tiveram um grande crescimento no número de ouvintes e na produção de conteúdo no último ano. O Brasil entrou para o top 3 países com maior crescimento no formato, ficando atrás apenas da Argentina, com um aumento de 85% entre janeiro e novembro segundo o levantamento State of the Podcast Universe Report, da empresa de soluções de áudio Voxnest. (MONTEIRO, 2019).

Notícias envolvendo podcasts tornaram-se cada vez mais frequentes, em especial, com a entrada de grandes conglomerados midiáticos na produção/divulgação destes conteúdos audiofônicos. Como exemplo, pode-se apontar a série de novos podcasts² lançada pelo jornalismo da Rede Globo em agosto de 2019 que, além de disseminar a novidade na esfera virtual, conta com a publicidade feita em diversas atrações de sua programação televisiva, podendo atrair uma audiência ainda não familiarizada com este formato sonoro.

Outros acontecimentos corroboraram com a veiculação dos podcasts entre os brasileiros, como a participação de artistas/celebridades/influenciadores de diferentes segmentos em várias atrações, seja como convidado ou produtor; novos canais de distribuição, que vão além das plataformas de *streamings* musicais: o podcast “Mamilos”, do grupo Brainstorm 9 (B9), está sendo disponibilizado como conteúdo de bordo nos voos da companhia aérea portuguesa TAP; e a inclusão de podcasts como material didático em escolas e universidades³: “o podcast é uma ferramenta que resgata a oralidade, inspira criatividade e é usado cada vez mais por professores e alunos” (GAROFALO, 2019).

Também cabe mencionar os recentes investimentos de grandes empresas internacionais no ramo de podcasts, como o serviço de *streaming* de áudio *Spotify*, que não poupou esforços para se destacar no contexto nacional. Nos dias 01 e 02 de novembro de 2019, com a intenção de revolucionar o mercado desta mídia, a empresa realizou o “Spotify for Podcasters Summit”, evento que contou com a presença de integrantes de alguns dos projetos mais conhecidos no Brasil.

Outra grande conquista para a podosfera⁴ foi a novidade divulgada no evento “Google I/O 2019”: “(...) a Gigante das Buscas anunciou que o seu buscador começará a mos-

2. Os áudios apresentam conteúdos inéditos nas áreas de saúde, curiosidades, tecnologia, cidades, política e notícias nacionais e internacionais.

3. Muitos docentes desenvolveram seu próprio podcast: Ivan Mizanzuk, professor universitário que comanda o “Anticast” e o “Projeto Humanos”; o grupo de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, composto por Jeferson Arenzon, Carolina Brito, Marco Idiart e Jorge Quillfeldt, são os responsáveis pelo “Fronteiras da Ciência”, entre outros.

4. Termo utilizado neste trabalho para designar a esfera que envolve os podcasts.

trar podcasts em resultados de pesquisas" (SILVA, 2019). Esse acréscimo na ferramenta demonstra não apenas a importância que este modelo narrativo adquiriu no âmbito comercial, mas, também, o interesse crescente de seus usuários em compreender e consumir podcasts.

Tudo isso sem mencionar as diversas listas publicadas com o ranking dos melhores e/ou mais ouvidos podcasts do momento ou de um determinado período, das reportagens que trazem os prós e contras de uma infinidade de aplicativos próprios para se ouvir podcasts, e das várias indicações de projetos com temas específicos, como a matéria 10 Podcasts sobre Feminismo para Ouvir Já, do site sodelas.com.br, ou o texto do blog.andrefaria.com, sobre Melhores Podcasts de Tecnologia para Desenvolvedores, que estabelece tanto o conteúdo quanto o público alvo, além de indicar produções em língua portuguesa e inglesa.

Enfim, assuntos não faltam para ser debatidos nos podcasts e também sobre a própria mídia. É inegável a expansão no número de conteúdos produzidos, assim como a popularização entre novos espectadores e o crescente interesse por parte da comunidade acadêmica e empresarial. Essa emergência demanda pesquisas acerca das diferentes linguagens e atrativos dos podcasts, sobre os diversos aplicativos e serviços de *streaming* de áudio envolvidos na distribuição da mídia, a respeito da possibilidade de imersão dos usuários no ato de escuta, investigações que discutam as produções independentes e aquelas atreladas a grandes conglomerados de mídia, e muitas outras questões que permeiam a podosfera em âmbito nacional e internacional.

Todavia, antes de escolher um caminho a ser percorrido de maneira mais aprofundada, julga-se oportuno fazer um mapeamento de como os podcasts atuam no Brasil, uma espécie de panorama geral, com os atributos mais recorrentes nas produções brasileiras. Assim, o objetivo deste artigo é identificar os elementos centrais dos 100 podcasts mais ouvidos no país (Tabela 01), de acordo com a PodPesquisa 2018⁵, considerando que ainda não existe um modelo específico que qualifique um podcast e/ou regras que devem ser empregadas no desenvolvimento desses conteúdos sonoros (COUTO; MARTINO, 2018).

5. A PodPesquisa teve sua primeira edição em 2008 e, de acordo com as informações disponíveis no site da Associação Brasileira de Podcasters (ABPod), foi uma iniciativa de Marcelo Oliveira (Projeto Fritzlandia) com o apoio de Ronaldo Ferreira (Racum), "(...), com a intenção de conhecer a comunidade e o ouvinte de Podcast no Brasil". Na sequência, foram realizadas novas pesquisas nos anos de 2009, 2014, 2018 e 2019.

Tabela 01: 100 Podcasts mais ouvidos no Brasil

1. Nerdcast	51. Papricast
2. Não Ouvo	52. Bilheteria
3. Mamilos	53. Confinos do Universo
4. Anticast	54. Revolushow
5. Gugacast	55. Lado B do Rio
6. Xadrez Verbal	56. Guten Morgen
7. Braincast	57. CocaTech
8. Matando Robôs Gigantes	58. Bumbumcast
9. 99 Vidas	59. Frango Fino
10. Café Brasil	60. Fora da Caixa
11. Mundo Freak Confidential	61. Bola Presa
12. SciCast	62. Petit Journal (bate-papo)
13. Decrépitos	63. DEV na Estrada
14. Rapaduracast	64. Chutando a Escada
15. Vértice	65. Papo de Gordo
16. Dash	66. Tricô de Pais
17. Minuto de Silêncio	67. Crazy Metal Mind
18. Naruhodo!	68. Mupoca
19. MDM - Melhores do Mundo	69. Resumocast
20. Rebobinando	70. Fronteiras da Ciência
21. Rádiofobia	71. Ponto G
22. Pelada na Net	72. Pouco Pixel
23. Hipster Ponto Tech	73. PodQuest
24. Podcrastinadores	74. MacMagazine no Ar
25. Um Milkshake Chamado Wanda	75. Footballcast
26. Loop Matinal	76. Guncast
27. Jogabilidade	77. Irmãos.com
28. Bibotalk – BTCast	78. Filhos da Grávida de Taubaté
29. Imagina Juntas	79. Presidente da Semana
30. MotherChip	80. Temacast
31. Eu Tava Lá	81. Projeto Humanos
32. Se Eu Fosse Você	82. Troca o Disco
33. Linha Quente	83. Mundo Corporativo - Max Gehringer
34. Papo Torto	84. The Dark One Podtrash
35. MPB - O Melhor Podcast do Brasil	85. Academia CBN - Mario Sergio Cortella
36. Ultrageek	86. Área de Transferência
37. Viracasacas	87. Segurança Legal
38. Salvo Melhor Juízo	88. Fim de Expediente
39. Bicuda	89. Godmode

40. Xorume	90. Papo na Encruza
41. Dragões de Garagem	91. CBN
42. Escriba Café	92. 1986
43. NBW - Nós Brigamos no War	93. PodProgramar
44. Tecnocast	94. Tribo Forte
45. Magickando	95. Vortex CaosCast
46. 45 minutos	96. Estadão Notícias
47. Fronteiras Invisíveis do Futebol	97. CBN Economia
48. Lídercast	98. Iradex Podcast
49. ReloadingBR	99. 30:MIN
50. Trivela	100. CBN Dinheiro - Mauro Halfeld

Fonte: PodPesquisa 2018⁶

Para o cumprimento da proposta foram criadas três categorias de análise que, por sua vez, contemplam doze tópicos observados. As categorias adotadas nesta investigação foram: (a) Apresentação, (b) Estrutura e (c) Interatividade. No que se refere à Apresentação, este grupo compreende o exame de questões que, mesmo antes de ouvir os assuntos debatidos no episódio, permite à audiência criar expectativas quanto ao estilo do podcast e/ou perfil dos participantes. Em resumo, são aqueles aspectos que podem gerar uma primeira impressão. Assim, além da temática que norteia as narrativas, foi analisada a existência ou não de arte de capa⁷ e, também, de vinheta de abertura; e verificado se a atração pertence a um grupo/produtora de podcasts.

Quanto à Estrutura, esta categoria abrange os pontos que influenciam no funcionamento dos podcasts, os aspectos que definem o *modus operandi* de cada produção. Portanto, os pontos averiguados foram: a quantidade de *hosts*⁸, a duração aproximada em minutos, a periodicidade de lançamento de novos episódios, o dia da semana de publicação e a existência ou não de narrativas paralelas.

Por fim, no quesito Interatividade, como o próprio nome indica, são contemplados os aspectos que configuram modos de interação entre os produtores da atração e outros atores sociais. Nesse sentido, será apurada a presença ou não de convidados, a atuação dos podcasts em redes sociais on-line e a disponibilização de espaço, no site de hospedagem de cada projeto, para comentários dos ouvintes.

6. Disponível em: <<http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2018.pdf>>. Acesso em: 25 out 2019.

7. Comumente chamada de vitrine.

8. Nome dado ao apresentador principal do podcast, normalmente a pessoa que está presente na maioria dos episódios e que conduz a discussão. Os podcasts podem optar por um ou vários *hosts*.

O levantamento de dados demandou semanas de escuta/observação e teve início em novembro de 2019⁹⁹. Para o arrolamento das características foram utilizadas as últimas 50 publicações de cada um dos 100 podcasts, tendo como marco inicial os episódios lançados em 01/11/2019 para trás. Como esta investigação tem um corpus bastante amplo, as categorias elencadas são de cunho mais geral, de modo que a maioria das informações pudessem ser coletadas com base no site de hospedagem dos podcasts ou ouvindo-se a parte introdutória de alguns episódios.

O site de hospedagem dos podcasts foi a principal fonte para obtenção de informações, seguido da página do portal – para as produções que fazem parte de um grupo de podcasts – e, por vezes, os perfis dos projetos nas redes sociais. *Streamings* musicais foram consultados apenas como último recurso, quando as fontes anteriores não se mostraram suficientes para esclarecer as dúvidas, tendo em vista que podem ocorrer divergências em relação às postagens oficiais (principalmente em relação à data de publicação).

Antes da descrição das propriedades observadas, é pertinente elucidar que não foi possível identificar todos os dados em determinadas categorias. Nesses casos, foi enviado um e-mail ou uma mensagem no site do podcast e/ou através das redes sociais, no intuito de apresentar um referencial o mais abrangente e fidedigno possível. Ainda que muitas produções tenham retornado o contato e esclarecido as dúvidas, os seguintes projetos não se manifestaram: “Xadrez Verbal” (do site Central 3), “Café Brasil” (do selo Café Brasil), “Minuto de Silêncio”, “MDM – Melhores do Mundo”, “Guten Morgen” (do portal Senso Incomum), “Footballcast” (do grupo Profootball), “Guncast”, “Filhos da Grávida de Taubaté”, “The Dark One Podtrash”, “Fim de Expediente” (da rede CBN) e “30:MIN” (da produtora Audiocosmo).

Cumprido informar que o podcast é compreendido neste artigo como: “Disseminação de arquivos digitais de vídeo ou de áudio disponibilizados na internet” (NEIVA, 2013, p. 438). Consideramos esta definição, apesar de entendermos que não há, ainda, um conceito universalmente aceito. Eduardo Vicente comenta:

(...) o podcast não está necessariamente ligado ao áudio, já que qualquer conteúdo de mídia (vídeo, texto, foto) pode ser distribuído através do RSS. O fato de que, efetivamente, a distribuição de conteúdos de áudio tornou-se a sua utilização quase exclusiva já representa uma primeira definição de seu uso a partir de práticas sociais. (VICENTE, 2018, p. 09).

99. Data em que as informações da PodPesquisa 2019 ainda estavam sendo coletadas, por isso a apuração dos dados foi realizada com base nos resultados da pesquisa do ano anterior.

Um estudo desenvolvido por Ana Luiza S. Couto e Luís Mauro Sá Martino mapeou teses e dissertações em programas de pós-graduação em Comunicação do Brasil entre 2006 e 2017. Foram observados 35 estudos. A intenção dos autores foi identificar nas pesquisas a definição de podcast, a construção teórico-metodológica e a bibliografia empregadas nas investigações científicas *stricto sensu* no país. No que diz respeito à definição do termo, os autores afirmam que não há consenso a respeito do que é um podcast:

Em termos conceituais, a ideia de “podcast” parece se desenvolver em torno de um núcleo relacionado à produção sonora no ambiente das mídias digitais, mas sem especificar de maneira completa as características que permitissem delimitar as diferenças entre um podcast e outras formas de produção e circulação da comunicação. Se a questão sonora, à princípio, parece se impor, vale observar, no entanto, que ideias como “produção colaborativa” e “mobilidade” também são associadas à tal questão. (COUTO; MARTINO, 2018, p. 63).

Ainda que alguns podcasts possam ser produzidos ao vivo (em eventos, por exemplo) ou estar atrelados à programação de uma emissora de rádio, de modo geral, após esta transmissão “em tempo real”, o conteúdo é disponibilizado em ambiente virtual, para consumo posterior, de acordo com o tempo e o interesse do ouvinte. Nesse sentido, vale lembrar que embora em seus anos iniciais muitos podcasts tenham sido transmitidos via podcasting¹⁰, recentemente tem crescido o número de aplicativos próprios para se ouvir os arquivos sonoros, bem como o consumo via streamings de áudio que contemplam este formato. Dentre os podcasts considerados nesta pesquisa, apenas as produções da Rede CBN são veiculadas, primeiramente, na rádio. Os demais projetos são produzidos de forma específica para consumo virtual, modelo adotado pela maioria das produções nacionais.

Análise dos Dados

Primeiramente serão citados os podcasts cujos dados não foram utilizados no mapeamento, tendo em vista que deixaram de ser produzidos antes do período destinado à análise ou não foi possível identificar informações básicas sobre o projeto e seus produtores. Dentre os que encerraram suas atividades no ano de 2018 estão o “Se Eu Fosse Você”, desenvolvido pelo Não Salvo; o “MPB – O Melhor Podcast do Brasil”; e o “Presidente da Semana”, produzido pelo jornal *Folha de S. Paulo*, nos meses que antecederam

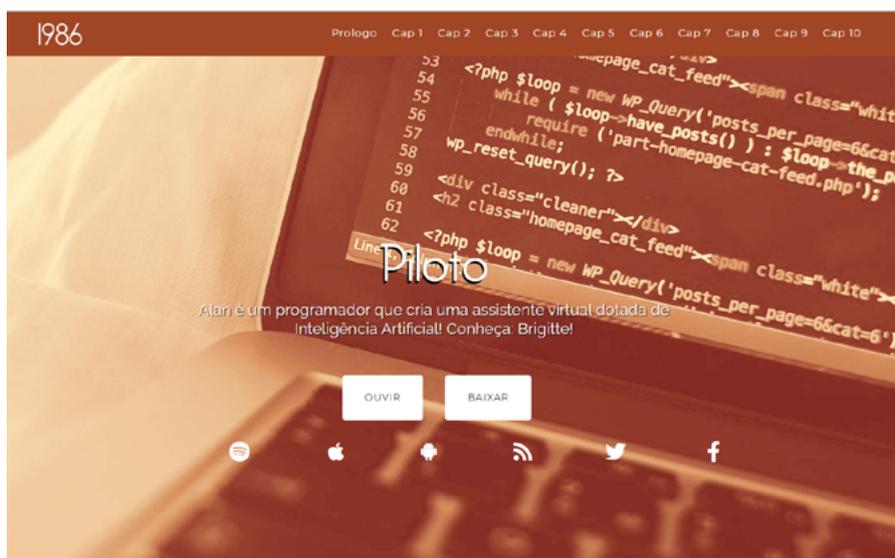
10. Souza traz a seguinte definição para o conceito: “(...) o podcasting é um meio de publicar arquivos de mídia digital através da internet, assegurando aos usuários o acompanhamento das atualizações de modo automático, bem como a subscrição de novos arquivos”. (SOUZA, 2019, p. 28).

deram as eleições presidenciais de 2018 (os episódios contam, em ordem cronológica, a história dos presidentes brasileiros).

Uma nova onda de cancelamentos ocorreu no mês de maio de 2019 quando quatro, dos 100 podcasts mais ouvidos no Brasil, foram finalizados: “Bumbumcast” e “Bilheteria”¹¹, ambos da produtora Half Deaf; o “Pouco Pixel”, membro do Grupo B9 de Podcasts; e o “Papricast”, projeto independente. Além destes, o “Bicuda” (da Rede Não Salvo), também parou de ser produzido, porém, não foram encontradas informações exatas de quando o término ocorreu.

Por sua vez, o site do podcast “1986 (Brigitte)” fornece raras indicações aos ouvintes: há somente os episódios, que não são numerados e não exibem a data de publicação. Também não foi possível ouvir os conteúdos no site ou fazer o download, é como se os arquivos não existissem, ainda que estejam publicados. Similarmente, não há qualquer indicação de quem produz a atração. A única mensagem que agrega algum conhecimento é uma breve sinopse, cuja descrição parece indicar o desenvolvimento de uma narrativa no formato *storytelling*¹² (Figura 1), conforme ilustrado abaixo:

Figura 1: Print screen do site de hospedagem do podcast “1986 (Brigitte)”



FONTE: <<https://www.1986podcast.com.br/>>

11. De acordo com as informações disponibilizadas no site, o “Bilheteria” ainda não foi encerrado, mas “entrou em hiato” por tempo indeterminado. Porém, como não há garantias de seu retorno, optou-se por considerá-lo como finalizado.

12. No formato *Storytelling*, ao contrário do bate-papo desenvolvido pela maioria dos podcasts brasileiros, a narrativa conta uma história com enredo mais elaborado e faz uso de efeitos sonoros para criar uma atmosfera condizente com a situação apresentada. Por tais razões, este modelo normalmente mostra-se mais envolvente/imersivo.

Os ícones na parte inferior da página, como das redes sociais Facebook e Twitter, por exemplo, servem apenas para compartilhar o episódio em tais plataformas, e não trazem informações sobre o podcast. Como não foi visualizada nenhuma forma de contato, esta produção foi desconsiderada da análise.

De modo análogo, outros dois projetos foram descartados: "Estadão Notícias" (do grupo Estadão) e "CBN Economia" (da rede CBN). O primeiro porque, além do site de hospedagem oficial ser confuso (de modo a impossibilitar um levantamento de dados preciso), na plataforma Spotify, os episódios disponíveis datam de 21/11/2019 para frente, período posterior ao proposto para a investigação. O segundo foi excluído por não se adequar à proposta deste estudo, tendo em vista que apresenta uma mistura de vários podcasts sobre o tema Economia produzidos pela CBN.

Para concluir a relação de projetos não utilizados, dois portais foram citados como se fossem podcasts, são eles: "Jogabilidade", criado inicialmente para discutir temas relacionados a videogames, através das atrações "Dash" e "Vértice", hoje também produz o "Fora da Caixa" e o "Linha Quente", que debatem questões de natureza diversa, para além dos *games*; e a rede "CBN", que disponibiliza dezenas de podcasts sobre temas bastante variados.

Sobre o primeiro ponto verificado, se os podcasts são monotemáticos ou de variedades, identificou-se que mais da metade dos projetos pesquisados, 53 produções, se enquadram no gênero monotemático. Em contrapartida, 33 atrações foram consideradas de variedades. Esta divisão foi feita com base na descrição dos podcasts, disponível nos sites de hospedagem e/ou redes sociais. Por esta razão, tendo em vista que a definição apresentada no primeiro episódio do "Guten Morgen" mostra-se genérica e gerou dúvidas, este podcast não foi apreciado nesta tônica: "*Guten Morgen, Brasil! Era nosso objetivo desde o início, mas finalmente estamos orgulhosos em anunciar nosso primeiro podcast, o Guten Morgen – seu café espresso puro, forte e com pouco açúcar para acordar bem informado e cafeinado*" (GUTEN MORGEN, 2015).

Com relação aos projetos que seguem uma linha específica de discussão, optou-se por considerar monotemáticos aqueles cujos discursos seguem um tema dominante, porém, os assuntos são variados dentro deste tópico. Para exemplificar, é possível citar as produções "Rapaduracast" e "Ponto G", do selo Preciosa Madalena. O "Rapaduracast", do site Cinema com Rapadura, focado na sétima arte, além de filmes específicos, debate questões como franquias, diretores, gêneros, trilhas sonoras, premiações, faz lista de indicações, entre outras questões que envolvem o campo cinematográfico.

Já o "Ponto G" traz ao público biografias de mulheres que fizeram/fazem história e cujos legados são mundialmente reconhecidos. Ademais, os episódios também exploram temas diversos relacionados ao universo feminino, como "Outubro Rosa: mais que uma campanha" (episódio 82) e "A (Re)descoberta das Literaturas de Mulheres Negras" (episódio 97).

No que concerne aos podcasts de variedades, acredita-se que o "Mupoca" (do grupo B9), seja uma boa amostra, tendo em vista a amplitude dos conteúdos percorridos. A arguição pode tratar de questões mais eminentes, assim como ocorreu no episódio 101: "Comércio Eletrônico: um olhar brasileiro sobre inovações e tendências"; ou divagar sobre pensamentos bastante aleatórios, como o bate-papo exibido no episódio "67: Você Compraria um Curso para Aprender a Arte do Rabisco?"

Referente ao próximo aspecto de análise, arte de capa dos episódios, também conhecida como "vitrine", designa uma espécie de capa virtual que, além de uma ou várias imagens (normalmente relacionadas ao tema do podcast), pode conter o título do episódio, seu número, data de lançamento, duração, amostras de frases proferidas durante as gravações, foto dos participantes, entre outros elementos, de acordo com o perfil de cada projeto.

Nas produções estudadas, verificou-se uma predominância dos podcasts que exibem arte de capa, com 83 atrações neste modelo. As exceções são as atrações "Loop Matinal", "NBW – Nós Brigamos", "Área de Transferência" e "Filhos da Grávida de Taubaté". O primeiro, além de não possuir vitrine, também não intitula os episódios com base nos conteúdos discutidos, como é comum na maioria das propostas. Deste modo, no "Loop Matinal", o nome é composto pelo número do episódio, o dia da semana, e a data completa, no padrão "1008 – Quarta-feira, 23/10/2019".

No "NBW – Nós Brigamos no War", a divulgação é feita através da sigla do podcast, seguida da numeração do episódio e do título, que diagnostica o caráter da conversa: "NBW 177 – STF vs República de Curitiba, tragédia de Suzano e Brexit". O "Área de Transferência" segue configuração semelhante, com o número do episódio e título: "Episode 147: Um Fio Wireless". Já o "Filhos da Grávida de Taubaté", como o site oficial do projeto não foi encontrado, decidiu-se por não classificá-lo neste quesito.

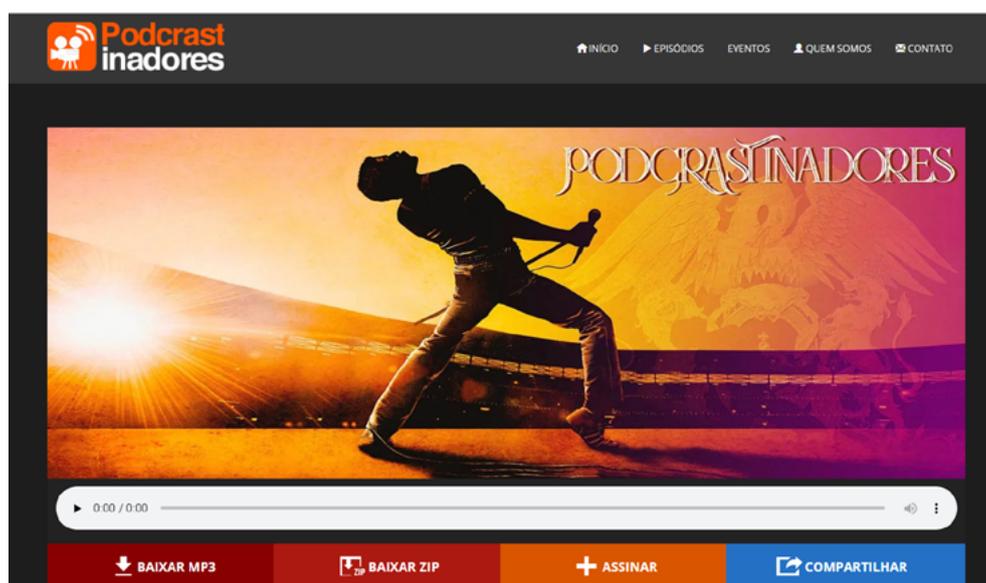
Com relação à vitrine do "Rapaduracast" e do "Podcrastinadores", vale ressaltar que, em alguns episódios, quando o debate recai sobre um filme/seriado específico, muitas vezes, a arte de capa exhibe o cartaz de divulgação da película ou mesmo alguma cena da obra (Figuras 02 e 03).

Figura 2 – Vitri­ne do “Rapaduracast”, episó­dio “577: Era uma vez em Holly­wood, o 9º filme de Quentin Tarantino”



FONTE: <<https://cinemacomrapadura.com.br/rapaduracast-podcast/558578/rapaduracast-577-era-uma-vez-em-hollywood-o-9-filme-de-quentin-tarantino/>>

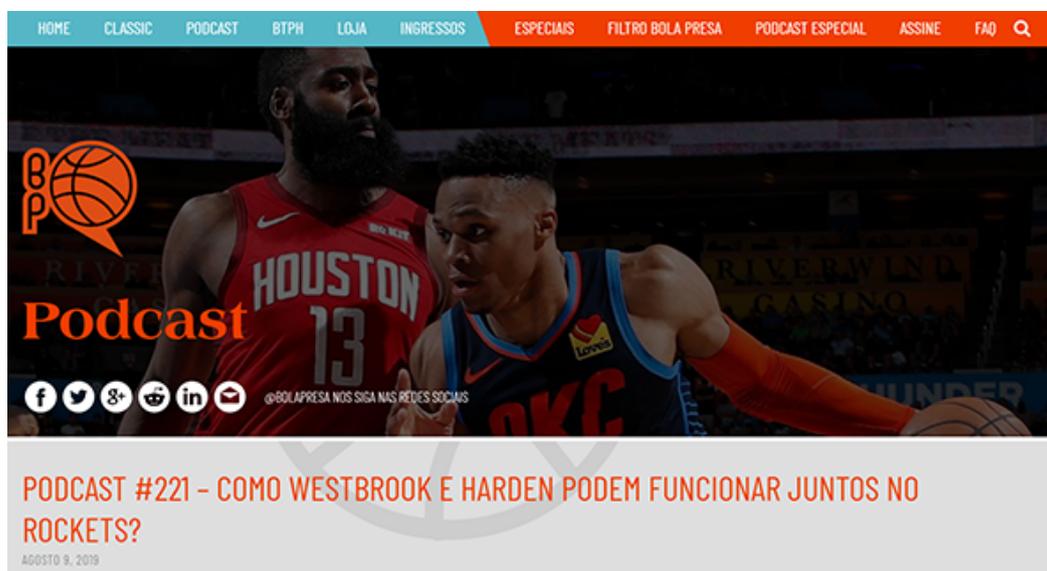
Figura 3: Vitri­ne do “Podcrastinadores”, episó­dio “So6E26: Bohemian Rhapsody”



FONTE: <<http://podcrastinadores.com.br/podcrastinadores-so6e26-bohemian-rhapsody/>>

De maneira semelhante, é comum que podcasts de cunho esportivo, como “Pelada na Net”, “45 Minutos” (da rede Podcast 45), “Trivela” (do site Central 3), “Bolsa Presa” e “Footballcast” utilizem fotos dos jogos/atletas foco da matéria (Figura 4).

Figura 4: Vitrine do “Bole Presa”, Episódio “221: Como Westbrook e Harden podem funcionar juntos no Rockets?”



FONTE: <<https://bolapresa.com.br/podcast-221-como-westbrook-e-harden-podem-funcionar-juntos-no-rockets/>>

Observou-se, também, que em algumas produções, uma foto dos *hosts* do podcast e/ou convidados é aplicada como capa: “Eu Tava Lá” – foto do(s) convidado(s) – (imagem 05); Lídercast (do grupo Café Brasil) – foto do apresentador com o(s) convidado(s) ou apenas do(s) convidado(s) –; e “Um Milkshake Chamado Wanda” – quando o episódio conta com a participação de membros externos, é utilizada uma foto com eles; do contrário, a vitrine é composta por uma imagem dos *hosts* participantes.

Figura 5: Vitrine do “Eu tava lá”, Episódio “80: Fui preso na Europa”



FONTE: <<https://eutava.la/eu-tava-la-80-fui-presos-na-europa-com-afonso-tresde/>>

No quesito subsequente, vinheta de abertura, observou-se que quase todos os podcasts avaliados (96%), possuem uma vinheta para introduzir a conversa. As exceções são: "Escriba Café" (do portal Escriba Café), que, por se apresentar no formato *storytelling*, a narrativa já começa imersa na história relatada, ou seja, é diferente em cada episódio; "Footballcast", produção que discute assuntos relacionados à National Football League (NFL), que inicia mencionando quem são os integrantes e com um bate-papo sobre temas aleatórios, antes de entrar no assunto do episódio propriamente dito; e o podcast semanal de saúde, boa forma e estilo de vida saudável, "Tribo Forte", cuja abertura também ocorre através da apresentação dos participantes, do número do episódio e uma saudação aos ouvintes.

Normalmente os podcasts possuem uma vinheta própria, que se repete em todos os episódios. Contudo, alguns projetos apresentam vinhetas distintas para cada episódio, que podem ou não ter relação com o tema discutido. Como exemplo, pode-se indicar as produções "MDM – Melhores do Mundo", podcast que fala, majoritariamente, de quadrinhos, cinema e *games*; "45 Minutos", que se ocupa das matérias relacionadas ao futebol; e "Crazy Metal Mind", cujas conversas trazem informações e entretenimento sobre rock 'n' roll. Esses três projetos abrem as discussões com um trecho de música, que se modifica a cada episódio.

É, também, comum que as atrações que discutem obras audiovisuais específicas, como filmes e/ou seriados, às vezes, utilizem-se de um fragmento da produção (no caso, somente o áudio), para introduzir o debate. O "Rapaduracast", em seu episódio "584: Meu Nome é Bacurau, mas Pode me Chamar de Brasil!", e o "Podcrastinadores", no episódio "S07E20: The Boys", servem para ilustrar a questão.

Em relação ao pertencimento do projeto à uma plataforma/produtora de podcasts, averiguou-se que prevalecem os modelos que integram um grupo maior, com 49 produções enquadradas nesta modalidade, contra 38 produzidos de modo individual. Dentre o *corpus* examinado, as plataformas mais referenciadas foram aquelas que tiveram 4 de suas atrações entre as mais ouvidas, sendo elas: B9 (com os projetos "Braincast", "Mamilos", "Mupoca" e "Naruhodo!"); CBN (com os podcasts "Academia CBN – Mario Sergio Cortella", "CBN Dinheiro – Mauro Halfeld", "Fim de Expediente" e "Mundo Corporativo – Max Gehringer"); Central 3 (responsável pelo desenvolvimento do "Fronteiras Invisíveis do Futebol", "Labo B do Rio", "Trivela" e "Xadrez Verbal"); e Jogabilidade (com as atrações "Dash", "Vértice", "Fora da Caixa" e "Linha Quente").

Acerca da Segunda Categoria de análise, Estrutura, a pesquisa iniciou pelo item quantidade de hosts em cada podcast, sendo que esta foi uma das informações de mais difícil diagnóstico. Muitos dos sites consultados não possuem um link “quem somos” ou “integrantes” ou, ainda, não deixam claro se os responsáveis pela criação de conteúdos do site também comandam o podcast, ou se existe uma divisão de tarefas entre os membros da equipe.

Dos 87 projetos considerados, a maioria (24 produções), possui apenas um *host*. Nestas circunstâncias, o podcast pode, de fato, ser apresentado de modo solitário, como acontece com o “Loop Matinal” e o “CocaTech”, por exemplo, ou contar com a presença regular de convidados, tal qual o “Lídercast”, que aborda temas relacionados à liderança e empreendedorismo, encabeçado por Luciano Pires, que em cada episódio recebe um novo convidado (de modo geral, são profissionais de diferentes áreas, reconhecidos por sua capacidade empreendedora/inovadora).

Há, ainda, podcasts como o “Papo de Gordo” (principal atração da produtora também denominada Papo de Gordo) e o “MacMagazine no Ar” que, apesar de disporem de um único *host*, possuem integrantes fixos, que podem assumir o papel de condução na ausência dos líderes primários.

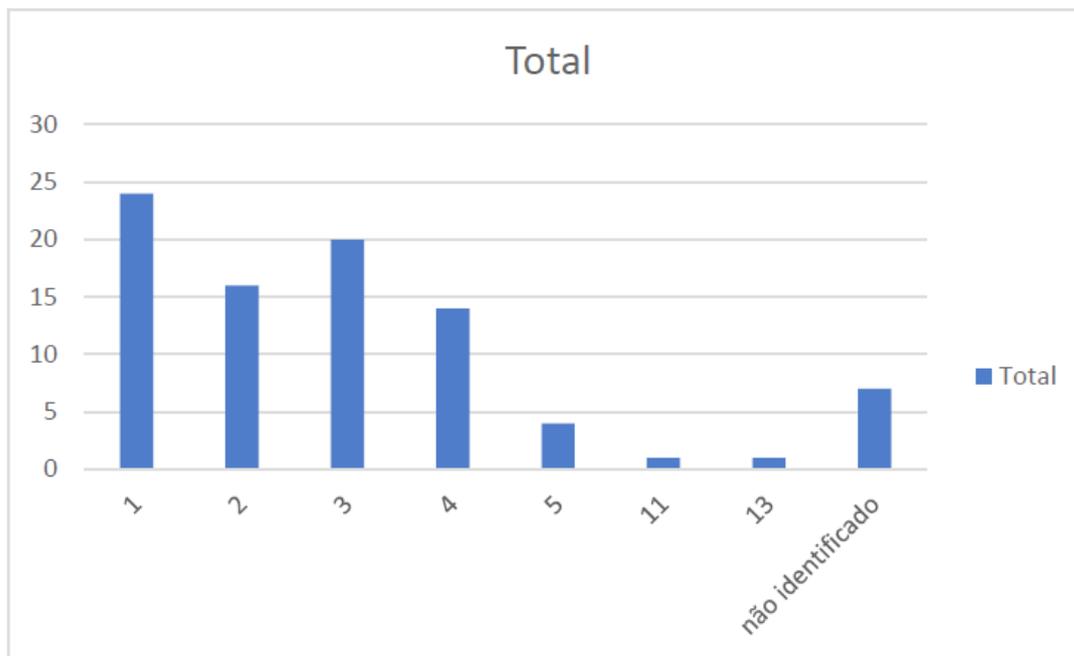
O segundo modelo mais utilizado são as produções com três *hosts*, adotado por 20 podcasts (como o “Decrépitos”, o “Frango Fino” e o “Viracasacas”), seguido das atrações comandadas por dois integrantes, observadas em 16 projetos (servem de amostra o “Gugacast”, o “Mamilos” e o “Vortex Caoscast”). A seguir, aparecem os projetos com quatro *hosts*, padrão empregado em 14 propostas (são exemplos o “99 Vidas”, o “Confins do Universo” e o “Fronteiras da Ciência”) e, na sequência, aqueles que possuem cinco membros na liderança, modelo aplicado em 4 produções (“Braincast”, “Rapaduracast”, “Revolushow”, do grupo Half Deaf, e “Tecnocast”). As exceções são os podcasts com mais de cinco pessoas no comando, como o “Pelada na Net”, *hosteado*¹³ por 11 participantes, e o “Dragões de Garagem” (cujo portal também se intitula Dragões de Garagem), com 13 pessoas à frente.

Para finalizar este tópico cumpre citar que em sete podcasts os líderes não puderem ser identificados: “30:MIN”, “Footballcast”, “Guten Morgen”, “MDM – Melhores do Mundo”, “Minuto de Silêncio”, “The Dark One Podtrash” e “Xadrez Verbal” (Gráfico 1). Como

13. Comandado, apresentado.

consequência¹⁴, em algumas destas narrativas, a não identificação dos apresentadores acarretou dúvidas quanto à presença ou não de convidados.

Gráfico 1: Quantidade de *hosts* por podcast



FONTE: as próprias autoras

No tocante ao tempo aproximado das conversas, o cálculo foi realizado com base na média simples da duração em minutos dos últimos 50¹⁵ episódios, publicados de 01/11/2019 para trás. Nessa esfera, as variações são gigantescas, sendo que o podcast mais sucinto, o “CBN Dinheiro – Mauro Halfeld”, se apresenta em 1 minuto, enquanto o mais extenso, “MDM – Melhores do Mundo”, abrange uma média de 221 minutos de conversa. Sobre o “MDM”, convém informar que, nos episódios analisados, chegou-se a identificar uma discussão com a durabilidade de 9 horas e 5 minutos, fato mencionado, inclusive, no título do episódio: “523: Indicações, Jóker, Bela Maldições, Fim da Vertigo em nove horas de podequeste!!”.

14. Por este motivo, nas referências deste artigo, os podcasts foram descritos seguindo a orientação para “autor desconhecido”.

15. Verificou-se que em alguns podcasts certos episódios mostraram-se inexistentes ou não estavam disponíveis (talvez tenham sido removidos pela natureza de algum conteúdo ou, simplesmente, ocorreu uma falha na numeração dos arquivos). Também se percebeu em alguns episódios que, embora estejam publicados, não é possível fazer o *download* ou mesmo ouvir tais conteúdos (quicá por alguma falha técnica). Nestes casos, foram acrescentados quantos episódios se fizeram necessários para atingir a média de 50 arquivos. Uma exceção é a atração “Escreba Café”, cujo cálculo foi realizado com apenas 24 episódios, os únicos disponíveis no *site* (pelas mesmas razões supracitadas). Para este podcast, o mesmo se aplica às categorias “periodicidade” e “dia de publicação”.

Nesta categoria, embora a maioria das produções siga um padrão de tempo de gravação, de acordo com a proposta do podcast, isto é, alguns minutos a mais ou a menos em relação à média calculada, uma parcela dos projetos apresenta grande distinção na duração dos próprios episódios. Além do já mencionado “MDM – Melhores do Mundo”, que em oposição às 9 horas de debate já conseguiu encerrar uma discussão em 54 minutos (episódio 531), também servem de ilustração as atrações “Decrépitos”, cuja variabilidade situa-se entre 26¹⁶ e 318¹⁷ minutos; “Guncast”, produção em que as conversas oscilam entre 6¹⁸ e 52¹⁹ minutos; e “MacMagazine no Ar”, podendo manifestar uma alternância de quase 100 minutos entre determinados episódios²⁰.

A periodicidade²¹ com que os episódios são lançados é outro aspecto de notáveis divergências, razão pela qual em algumas produções a frequência foi classificada como “irregular”. Dentre os podcasts analisados, o modelo mais comum é o lançamento de novos episódios semanalmente, com 48 projetos enquadrados nesta categoria. Alguns exemplos são: “Nerdcast”, “Trivela” e “Eu Tava Lá”.

Na sequência, o segundo formato mais adotado, totalizando 20 podcasts, foram as publicações consideradas irregulares, ou seja, aquelas em que não foi possível determinar uma frequência padrão. Para exemplificar pode-se apontar os projetos “Irmãos.com” (da produtora Irmãos.com), cuja periodicidade varia entre 1 e 8 publicações por mês; “Footballcast”, em que os lançamentos ocorrem na escala entre 2 e 9 conteúdos mensais; e, “Xorume”, que apresenta uma variação de 1 a 5 episódios ao mês.

Os formatos quinzenais ocupam a terceira colocação, com 10 podcasts elencados

16. Episódio “225: Vacilo News: bandido, polícia e cachorrinhos”. Dentre os 50 arquivos apreciados nesta análise, houve um episódio menor, com apenas 15 minutos, porém, trata-se de um especial de agradecimentos e, por esta razão, não foi considerado no cálculo desta categoria.

17. Episódio “196: Melhores Mementos 2018”.

18. Episódio “307: Antes da criatividade”.

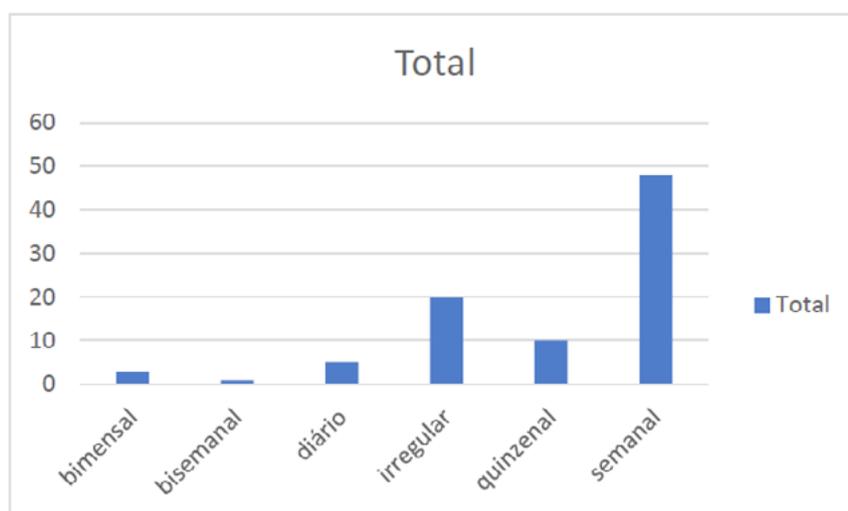
19. Episódio “300: Papo com o Felipe Anghinoni, fundador da Perestroika”.

20. Episódios “307: Vendas Baixas de iPhones, Visual Voicemail na Claro, Netflix no iOS e mais!” (duração: 38 minutos); e “337: Evento Especial, Apple Watch Series 5, iPhones 11, 11 Pro e 11 Pro Max, novos sistemas, reajustes de preços e muito mais!” (duração: 132 minutos).

21. Para a classificação nesta categoria foram, também, examinados os últimos 50 episódios de cada podcast, datados de 01/11/2019 para trás. As atrações foram consideradas pertencentes à determinada categoria quando a maior parte de sua divulgação ocorreu em tal padrão, isto é, produções definidas como semanais podem, eventualmente, ter oferecido 3 ou 5 episódios por mês. Projetos diários, ao invés de 5 publicações semanais podem, fortuitamente, ter exibidos 3,4 ou 6 lançamentos em uma semana. Este critério se aplica a todas as periodicidades elencadas na pesquisa. Além do “Escriba Café”, cuja explanação se deu na categoria anterior, o “Filhos da Grávida de Taubaté” também teve o cálculo realizado com base em uma quantidade menor de episódios (25 publicações), considerando que do episódio nº 31 ao 79, todos aparecem com a data de publicação de 25/04/2019. De maneira semelhante, do episódio 21 ao 30, todos os lançamentos datam de 16/04/2019.

neste molde (servem de amostra o “Confins do Universo”, o “Rádiofobia”, título que designa, também, a plataforma, e o “Tecnocast”), seguidos das produções diárias, frequência adotada por 5 atrações (“Academia CBN – Mario Sergio Cortella”, “CBN Dinheiro – Mauro Halfeld”, “CocaTech”, “Loop Matinal” e “Mundo Corporativo – Max Gehringer”). Os formatos menos empregados são o bimensal, observado em 3²² projetos; e o bissemanal, com um único exemplar, o “Guncast” (Gráfico 2). Referente aos podcasts caracterizados como diários, as publicações ocorrem de segunda a sexta-feira, com exceção do “Mundo Corporativo – Max Gehringer”, em que a disponibilização da maioria dos episódios se dá de terça-feira a sábado.

Gráfico 02: Periodicidade de lançamento de novos episódios



FONTE: as próprias autoras

Também se pressupõe relevante estabelecer a diferença entre os lançamentos quinzenais e bimensais. Nos áudios caracterizados como quinzenais, por vezes, tem-se a publicação de 3 episódios por mês, já que alguns meses possuem 31 dias. Ao contrário dos bimensais que, independentemente da quantidade de dias de cada mês, mantêm a regularidade de 2 lançamentos.

A respeito do dia²³ da semana em que são lançados novos episódios, constatou-se que, em geral, as divulgações ocorrem de segunda a sexta-feira, com 81,6% das atrações incluídas nesta configuração. O dia mais utilizado para lançamentos é a sexta-feira, escolhido por 23 produções. Na sequência, 16 podcasts optam por disponibilizar novas dis-

22. “Temacast”, “Papo na Encruza” (do grupo Perdido em Pensamentos) e “PodProgramar” (da produtora Mundo Podcast).

23. Aqui, também, considerou-se a data de lançamento da maioria dos episódios, haja vista a grande variação apresentada por quase todos os podcasts.

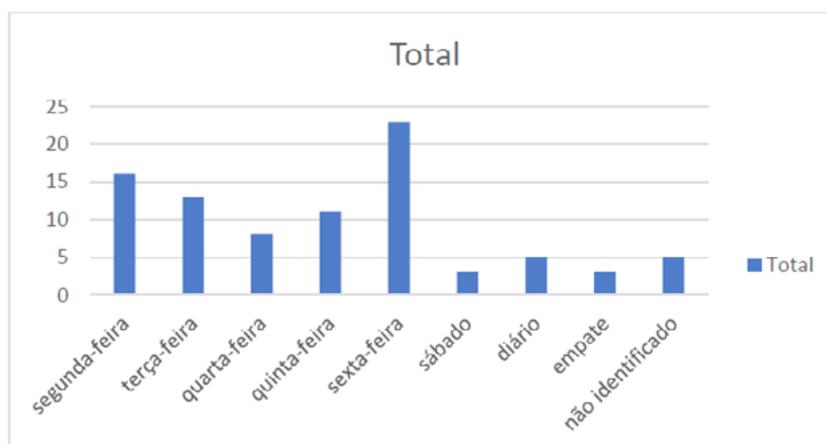
cussões no início da semana, nas segundas-feiras. Terça-feira é a escolha de 13 projetos, sucedida pela quinta-feira, preferência de 11 atrações. Dos dias considerados "úteis", o menos recorrente para publicações é a quarta-feira, com 8 podcasts registrados.

Nos finais de semana, ainda que vários podcasts já tenham lançado um ou outro episódio de forma esporádica, não é comum ser o dia oficial de divulgação, de modo que nenhuma produção tem por padrão divulgar seus conteúdos sonoros, exclusivamente, aos domingos e, apenas três atrações são publicadas, majoritariamente, aos sábados. São elas: "Não Ovo", da rede Não Salvo, "The Dark One Podtrash" e "Xadrez Verbal".

Além dos conteúdos com publicação diária, já descritos na análise anterior, 3 podcasts apresentaram um empate no dia divulgação: o "PodProgramar" e o "Temacast", cujos lançamentos mais frequentes se dão nas quartas e quintas-feiras e nas terças e sextas-feiras, respectivamente; e o "NBW – Nós Brigamos no War", em que a maioria dos episódios é divulgada nas quartas-feiras e, inusitadamente, aos domingos.

Compete, também, mencionar que em 5 atrações não foi possível identificar em qual dia da semana as publicações são mais recorrentes (Gráfico 3), tendo em vista que esta informação não foi visualizada no site oficial de hospedagem do podcast: ou porque não sinalizam a data de postagem ou porque a data é exibida no formato "2 semanas atrás", "4 meses atrás" etc. Assim, nos projetos "30:MIN", "Filhos da Grávida de Taubaté", "Gun-cast", "Petit Journal" (cuja rede identifica-se pelo mesmo nome) e "Ponto G", utilizou-se das plataformas PodBean e Spotify para identificar a duração dos episódios e/ou a periodicidade. No entanto, como é comum que haja um ou dois dias de diferença no lançamento do site oficial para a divulgação em tais plataformas, julgou-se mais coerente não classificar as 5 produções nesta questão.

Gráfico 3: Dia da semana em que são lançados os episódios



FONTE: as próprias autoras

Para encerrar os dados apurados nesse item, cabe atentar para o fato de que poucos podcasts mantêm a regularidade no dia de publicação dos episódios. Tal volatilidade é característica do meio digital e bastante comum neste tipo de produção que, normalmente, é mais independente se comparada a programações televisivas, por exemplo. Por conseguinte, mesmo que um podcast tenha a intenção de lançar todos os episódios em um dia específico, 89,7% das produções investigadas já apresentou variações em algum momento. Por exemplo: no "Papo de Gordo" predominam os lançamentos nas segundas-feiras, entretanto, novos episódios já foram divulgados em todos os outros dias da semana.

Para concluir a análise no âmbito Estrutura, o debate recai sobre o quesito "podcast adjunto", ou seja, foi verificado se as narrativas em foco possuem uma espécie de conteúdo paralelo. Para tal caracterização foram considerados os episódios com, pelo menos, duas publicações e que não seguem a numeração da atração principal. Episódios esporádicos, denominados como "especiais" ou "extras", de modo geral, não foram considerados como adjuntos. De maneira similar, discussões divididas em A, B, C, ou parte 1, 2, 3, e assim por diante, que representam a continuação de um episódio anterior, igualmente, não se enquadram nesta classe.

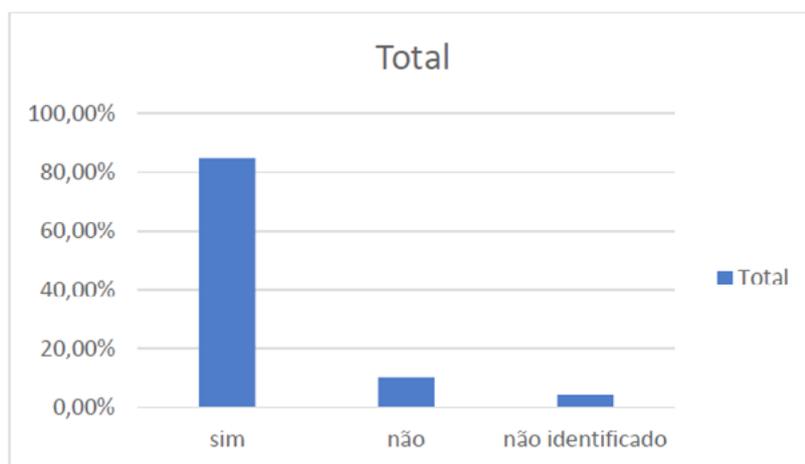
Assim, constatou-se que 53 das produções pesquisadas apresentam narrativas paralelas, enquanto 33 não. Em uma delas, o podcast "Fim de Expediente", não foi possível identificar esta questão, tendo em vista que os episódios não são numerados. Para ilustrar, é possível mencionar as atrações "Magickando", e "Troca o Disco".

O "Magickando", podcast que aborda temas relacionados ao esoterismo, possui como conteúdo paralelo o "Piruletas", um glossário de termos específicos do mundo da magia, criado para auxiliar na compreensão do projeto principal. Surgiu após 32 edições do "Magickando", com a explicação do vocábulo "egrégora". Outras expressões já abordadas são: "Piruletas 15 – O que são Oráculos?"; e "Piruletas 17 – Karma e Dharma".

Com foco no âmbito musical, o "Troca o Disco" lança, eventualmente, conversas paralelas chamadas de "Álbum Review", momento em que os participantes avaliam um álbum específico de algum cantor(a) ou banda: "A ideia é bater um papo rápido sobre um único disco que não cabe no bloco de bolachadas porque já está na agulha da galera, mas que mesmo assim gostaríamos de dar a nossa opinião e abrir a discussão com você músico" (HIAGO; MACHADO; PAULO, 2016). A estreia ocorreu com a crítica do "The Getaway", 11º lançamento da banda americana Red Hot Chili Peppers. Até 01/11/2019, já haviam sido publicados 45 episódios neste formato.

Passando à última categoria de pesquisa, Interatividade, sobre o tópico convidados, é comum que os podcasts tenham a participação de visitantes nas gravações, tendo em vista que tal presença pôde ser observada em 85% das propostas. 10,4%²⁴ foram considerados como atrações sem a participação de membros externos, enquanto em 4,6% dos projetos esta informação não pôde ser confirmada: "Footballcast", "Guten Morgen", "Minuto de Silêncio" e "The Dark One Podtrash" (Gráfico 4). Em alguns podcasts, como o "CocaTech" e o "NBW – Nós Brigamos no War", por exemplo, embora já tenham recebido convidados em algum momento, seus criadores informaram que o padrão é o desenvolvimento de conteúdos apenas com a equipe oficial, desta forma, foram classificados como podcasts sem convidados.

Gráfico 04: Presença de convidados



FONTE: as próprias autoras

No que diz respeito às redes sociais on-line, notou-se que a grande maioria das narrativas analisadas (85 atrações), atuam em, pelo menos, uma rede social, seja através do perfil do podcast ou do site/plataforma²⁵ ao qual pertencem. Somente os projetos "Loop Matinal" e "Guncast" parecem não estar presentes nestes sites/aplicativos, ainda que seus *hosts* mantenham perfis pessoais.

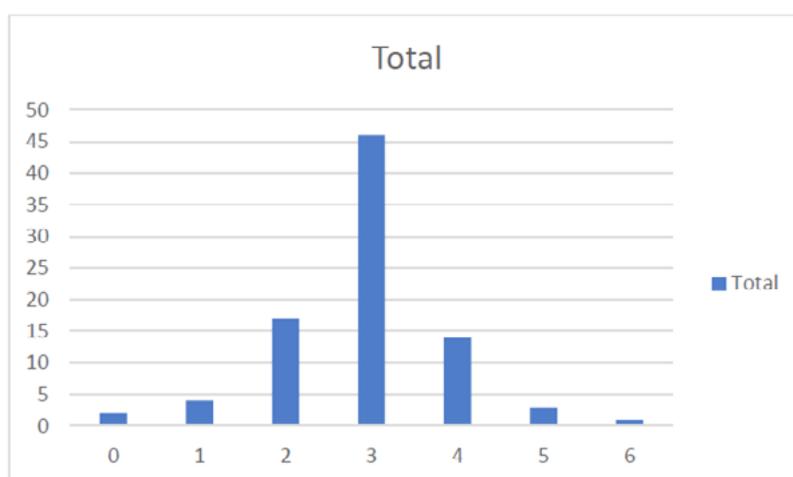
O mais comum são os podcasts com perfis em três redes sociais, modelo adotado por 52,8% do *corpus* investigado, sendo que Facebook, Twitter e Instagram são as mais

24. Para os podcasts em que não está claro no *site* se há ou não a participação de convidados, e que também não responderam ao contato sobre esta questão, determinou-se que seriam considerados SEM convidados todos aqueles em que, nos 50 episódios avaliados, não apontam a cooperação de visitantes.

25. Esta distinção será tema de investigações futuras.

utilizadas, com 83, 78 e 57 projetos participantes, respectivamente. Na sequência, aparecem as atrações que operam em 2 redes sociais, configuração aplicada por 17 produções. Atividades em 4 redes sociais distintas foram registradas em 14 das propostas analisadas e, apenas três podcasts – “CocaTech”, “Confins do Universo” e “Irmãos.com” – atuam em 5 redes. Quatro projetos mantêm o perfil do podcast em uma única rede social, opção do “30:MIN”, “Área de Transferência”, “Fronteiras da Ciência” e “Nerdcast”. E somente um projeto administra 6 diferentes redes sociais, o “Papo de Gordo” (Gráfico 5).

Gráfico 5: Quantidade de perfis em diferentes redes sociais on-line



FONTE: as próprias autoras

Além de Facebook, Twitter e Instagram, já destacados, apareceram de forma contida o WhatsApp, o Telegram, o LinkedIn e o Google +. De modo ainda mais restrito, Pinterest, Viber e Filmow também foram observados. Cumpre-se mencionar que as redes sociais YouTube e Twitch não foram consideradas na pesquisa, ainda que o Youtube seja utilizado por diversos projetos. O motivo de tal eliminação é que, em trabalho posterior, será investigada de modo mais abrangente a atuação dos podcasts nas redes sociais, porém, como Youtube e Twitch são atrações exclusivamente em vídeo, exigiria tanto ou mais tempo de apuração quanto dos próprios podcasts, que são o principal foco deste estudo.

Finalmente, no que concerne ao último item de análise, comentários disponíveis no site, pôde-se notar que 66 atrações oferecem ao público a oportunidade de registrar sua opinião quanto ao assunto debatido. Em outros 20 projetos não foi identificado um cam-

po para comentários no site e, uma única proposta, o “Filhos da Grávida de Taubaté”, não foi classificada, pois, como já esclarecido, o site oficial do podcast não foi encontrado. Também compete comunicar que no “Projeto Humanos” (do site Anticast), embora os comentários não estejam visíveis no site de hospedagem, há um link que direciona os usuários à outra página, onde estão expostas as opiniões dos espectadores.

Certamente existem outros fatores nos podcasts que carecem de análise e cada um dos pontos aqui elencados podem ser aprofundados, segundo os objetivos de cada estudo. Contudo, pressupõe-se que os tópicos investigados sejam suficientes para apresentar uma visão geral das principais características dos podcasts brasileiros. Ademais, é significativo lembrar que as informações aqui divulgadas foram arroladas entre os dias 01/11/2019 e 06/03/2020, e que, conforme observado na coleta de dados, é comum que alguns aspectos sofram alterações, como criação ou exclusão de perfis nas redes sociais, divulgação de um conteúdo paralelo, alteração de *hosts*, e assim por diante.

Constatações Finais

Com base no *corpus* pesquisado²⁶, além dos fatores já listados na parte introdutória, foi possível perceber que os podcasts vêm se destacando e expandindo entre os meios de comunicação, haja vista a diversidade de temas e formatos abordados nas produções. Os conteúdos variam entre aqueles de caráter mais geral, como comportamento, tecnologia, entretenimento, e aqueles cujas propostas assinalam públicos mais específicos, como magia, religião, NFL, entre outros.

Nas categorias de análise propostas neste estudo, no tocante à Apresentação, percebeu-se que todos os podcasts, de alguma forma, revelam indícios de sua natureza, seu posicionamento e/ou seu público-alvo. Alguns projetos manifestam esses traços de forma mais evidente, como o “Rapaduracast”, que em todos²⁷ os pontos transparece seu vínculo com o universo cinematográfico; e outros de modo mais comedido, tal qual o “Guten Morgen”, que, apesar de a maioria das vitrines e seu pertencimento à plataforma Senso Incomum apontarem para uma argumentação de cunho político, a própria descrição do podcast (como já citado na análise) e a vinheta de abertura não deixam claro o propósito da atração.

26. Embora o intuito tenha sido investigar as 100 produções mais ouvidas no Brasil, conforme os dados da PodPesquisa 2018, é importante informar que mais de 3200 podcasts foram citados nominalmente na referida pesquisa, sendo a maioria produção nacional.

27. Com exceção do grupo/produtora de podcasts, já que a atração é produzida de forma independente.

Quanto à Estrutura, notou-se que não existe um modelo específico para a produção de podcasts no Brasil. Tais narrativas atuam de formas variadas nos tópicos investigados, de modo que cada produção se manifesta de acordo com os temas discutidos, os objetivos do projeto e/ou o perfil de seu público. Por conseguinte, parece que a fórmula para o sucesso está em reconhecer um estilo próprio e aplicar um método de produção adequado a este conceito.

Por sua vez, na categoria Interatividade, o "Loop Matinal" é o único projeto que não estabelece interações em nenhum dos itens pesquisados: o podcast não possui perfil nas redes sociais on-line, não recebe convidados e, igualmente, não disponibiliza espaço para comentários no site de hospedagem. Todas as outras 86 atrações atuam em um ou mais aspectos interativos, prática recorrente nas produções provenientes do ambiente digital.

Nesse sentido, acredita-se que a integração entre os membros da podosfera brasileira contribua com a disseminação da mídia, considerando que é usual um podcaster participar da conversa de outrem, ou mesmo recomendar outros podcasts à sua audiência, principalmente as atrações que fazem parte de um grupo/rede de produção. Contudo, os projetos desenvolvidos de forma exclusiva também podem contar com a presença de convidados que, teoricamente, seriam da "concorrência". Como exemplo, pode-se apontar as produções "Um Milkshake Chamado Wanda", que já gravou episódios com os *hosts* dos podcasts "Mamilos", "Imagina Juntas" (da produtora Half Deaf), "Estamos Bem", entre outros; e o "Nerdcast", que já teve como convidados os apresentadores do "Matando Robôs Gigantes", "Gugacast", "Rapaduracast" etc.

Além disso, identificaram-se alguns pontos que, embora não tenham sido enquadrados nas categorias analisadas, merecem ser citados. Assim, após a catalogação das produções mais ouvidas, verificou-se que muitas das propostas optam por conter na composição do nome do podcast o prefixo "pod", como "Podcrastinadores", "PodQuest" e "PodProgramar" e, de modo mais frequente, o sufixo "cast": "Braincast", "Guncast", "Nerdcast", "Tecnocast", entre outros, ainda que tal utilização não configure uma regra na nomenclatura. Convém fazer referência, no entanto, à existência de duas hipóteses para o surgimento da expressão podcast: "em uma delas, *pod* viria do tocador de áudio da Apple, o *Ipod*²⁸, mais popular aparelho do gênero à época; na outra, *pod* seria a sigla de

28. É importante destacar que, ainda que a primeira hipótese esteja correta em relação à origem do termo podcast, não é necessário possuir um *Ipod* para ouvir os conteúdos; aliás, nenhum tocador portátil é indispensável, visto que os podcasts podem ser ouvidos diretamente na internet, através de computadores, tablets, celulares, entre outros aparelhos similares.

personal on demand, ou pessoal por demanda. O sufixo *cast* vem de *casting*, transmissão" (SALVES, 2009, p. 19). Ou seja, a origem do termo continua inspirando os criadores ao nomearem tais conteúdos audiofônicos.

Acerca da relação com as mídias ditas "tradicionais", percebeu-se uma introdução do podcast nesse âmbito, a julgar pela exibição dos projetos desenvolvidos pela Rede CBN em sua programação radiofônica; além dos já mencionados conteúdos produzidos pela Rede Globo. Também é coerente citar a parceria entre o podcast "Projeto Humanos" e a "Glaz S/A", produtora de conteúdos audiovisuais, que resultará em um seriado, com estreia planejada para o segundo semestre de 2020: "O caso do sequestro e assassinato do menino Evandro Ramos Caetano, ocorrido em 1992, no Paraná, vai virar série de oito episódios no Globoplay" (KOGUT, 2019). Ainda que a veiculação esteja prevista para a plataforma de *streaming* da Rede Globo, talvez essa parceria represente uma abertura para uma possível ligação da podosfera com a TV aberta e/ou outras mídias.

Outra característica observada é certa informalidade nas produções, questão presente em várias categorias e, de igual modo, em outros pontos não categorizados. O período de férias/pausa nos lançamentos dos episódios é um exemplo. Embora seja mais comum a suspensão ocorrer entre os meses de dezembro e fevereiro (intervalo que compreende, também, as férias escolares), em alguns podcasts observam-se interrupções em épocas bem variadas, ao longo de todo o ano, por vezes, até sem mencionar a pausa aos ouvintes.

Ainda nesse quesito, vale citar a dificuldade em encontrar informações a respeito das produções, seja pela falta de atualização dos dados, em virtude de o site apresentar um layout confuso, ou por fornecer informações de maneira bastante informais/incompletas. Como exemplo, pode-se apontar a identificação dos *hosts*, cujas descrições, quando disponíveis, podem conter somente o primeiro nome do integrante ou mesmo o apelido. É o caso do "Matando Robôs Gigantes", que traz em sua apresentação, além de Affonso Solano, "Didi Braguinha" e "Beto Estrada", de modo que os dois últimos, provavelmente, não representam os nomes verdadeiros dos criadores.

Outros podcasts transparecem informalidade na descrição dos assuntos abordados, na divulgação dos membros da equipe, ou na própria finalidade da atração, como o "Godmode²⁹", que afirma ser produzido por "(...) um grupo de amigos, trintões ou quase lá, viciados em *games* que decidiu gravar o montante de besteira que a gente fala, para

29. Da produtora Godmode.

poder projetar nossos pequenos egos a quem quiser escutar, e se divertir com a gente em nossa ladainha insana" (ANTUNES, Paulo. *et.al.* 2010).

Sobre os temas articulados nos podcasts, ao contrário do rádio, conteúdo sonoro amplamente consumido no país, em que a maioria das emissoras traz canções como uma das atrações principais da programação, são poucas as propostas cujo foco central recaia sobre o universo da música. Entre os projetos analisados, em 4 deles, eventualmente, a discussão aborda questões musicais, porém, como são podcasts de variedades, os episódios dividem-se entre outros assuntos. Um exemplo é o "Fora da Caixa", episódio "72: Homem-Aranha, Fresno, Re:Zero, BTS". Também compartilham desta configuração as produções "Frango Fino", "NBW – Nós Brigamos no WAR" e o "Rádiofobia".

Os únicos podcasts cujas premissas básicas recaem sobre o âmbito musical são o "Crazy Metal Mind", com debates em torno do rock'n'roll; e o "Troca o Disco", que abarca os mais variados gêneros musicais, além de outras temáticas relacionadas ao mundo da música, como grandes eventos/festivais, biografias cinematográficas de bandas/artistas, estilos predominantes por períodos, análises de letras, modos de consumo, trilhas sonoras, instrumentos musicais, entre outras.

No geral, acredita-se que o objetivo deste artigo foi alcançado, considerando-se a recorrência de algumas características e o diagnóstico de suas variações. Ademais, a intenção não foi estabelecer um modelo para a produção podcasts, mas identificar seus traços principais e salientar que, apesar dos processos se mostrarem bastante dinâmicos, a mídia vem ganhando força e se estabelecendo no cenário nacional. Talvez, justamente a falta de um padrão a ser seguido seja o grande atrativo dos podcasts, pois possibilitam a satisfação de públicos diversos.

Referências

1986 (Brigitte). Disponível em: <<https://www.1986podcast.com.br/>>. Acesso em: 18 fev. 2020.

30:MIN. Audiocosmo. Disponível em: <<https://audiocosmo.com/podcast/30min/>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

30:MIN. Audiocosmo. Disponível em: <<https://www.podbean.com/podcast-detail/izdt8-8c4a1/30MIN---Literatura---Ano-7-Podcast>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

ABAL, Felipe; CARAPANÃ; DIVAN, Gabriel. **Viracasacas**. Disponível em: <<https://viracasacas.com/>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

ABPOD. **Podpesquisa 2018**. Disponível em: <<https://abpod.com.br/podpesquisa/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

AGUIAR, Natália. *et al.* **Dragões de Garagem**. Dragões de Garagem. Disponível em: <<http://dragoesdegaragem.com/podcast/dragoes-de-garagem/>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

ÁLBUM REVIEW 01: Red Hot Chilli Peppers – The Getaway. Locutores: Bruno Hiago, Henrique Machado e João Paulo. 21 jun. 2016. Podcast. Disponível em: <<https://troca-odisco.com.br/2016/06/troca-o-disco-album-review-red-hot-chilli-peppers-thegetaway.html>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

ANTUNES, Paulo. *et al.* **Godmode**. Godmode. Disponível em: <<http://www.godmodepodcast.com/p/godmode.html>>. Acesso em: 11 fev. 2020.

ANTUNES, Paulo. *et al.* **Sobre o Podcast**. Disponível em: <<http://www.godmodepodcast.com/p/sobre-o-podcast.html>>. Acesso em: 11 fev. 2020.

ARAÚJO, Eduardo Renan. *et al.* **Pelada na Net**. Disponível em: <<http://peladanet.com.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ÁREA de TRANSFERÊNCIA 147: um fio wireless. Locutores: Bruno Casemiro, Gustavo Faria e Marcus Mendes. 11 out. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://areadetransferencia.com.br/147>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

AREZON, Jeferson. *et al.* **Fronteiras da Ciência**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

ASBAHR, Gabriel; GANSO, Douglas Domiciano; ZOPPE, Wesley. **Xorume**. Disponível em: <<https://www.xorume.com.br/category/podcast/>>. Acesso em: 21 nov. 2019.

BAGHDADI, Tanguy; SOUSA, Daniel. **Petit Journal – Bate-papo**. Petit Journal. Disponível em: <<https://petitjournal.com.br/category/bate-papo/>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

BAGHDADI, Tanguy; SOUSA, Daniel. **Petit Journal – Bate-papo**. Petit Journal. Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/75MOMlaBaE9Smo2Vp87CO2>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

BANDEIRA, Elton; SANTOS, Leonardo; SANTOS, Marton. **Papricast**. Disponível em: <<https://podtail.com/pt-BR/podcast/papricast/>>. Acesso em: 11 dez. 2019.

BARBA, Paulo. *et al.* **Tecnocast**. Tecnoblog. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/categoria/podcast/>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BARCELOS, Katiucha. *et al.* **Rapaduracast**. Cinema com Rapadura. Disponível em: <<https://cinemacomrapadura.com.br/rapaduracast-podcast/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

BARTIS, Cris; WALLAUER, Juliana. **Mamilos**. Brainstorm 9. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/mamilos/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

BAYER, Daniel; CARVALHO, João; MORDENTE, Rafael. **Decrépitos**. Disponível em: <<https://decrepitos.com/category/podcast/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

BELLANDI, Caio. *et al.* **Lado B do Rio**. Central 3. Disponível em: <<http://www.central3.com.br/category/podcasts/lado-b-do-rio/>>. Acesso em: 23 dez. 2019.

BERENHAUSER, Luciano Barata; NETO, Ulisses; PONTES, André. **NBW – Nós Brigamos no War**. Disponível em: <<https://podcastnbw.com/>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BEZERRA, Doug; LIRA, Doug; LOUZADA, Rafa. **Frango Fino**. Disponível em: <<http://frangofino.com/category/podcast/>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

BICUDA. Não Salvo. Disponível em: <<https://www.naosalvo.com.br/podcasts/bicuda/>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

BILHETERIA. Half Deaf. Disponível em: <<https://halfdeaf.com.br/shows/bilheteria-overloadr>>. Acesso em: 12 dez. 2019.

BONASSOLI, Kell. Uma mão lava outra, duas mãos batem palmas. In: LUIZ, Lucio (org.). **Reflexões sobre o podcast.** Nova Iguaçu: Marsupial, 2014.

BONSANTI, Bruno. *et al.* **Trivela.** Central 3. Disponível em: <<http://www.central3.com.br/category/podcasts/trivela/>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

BRAGUINHA, Didi.; ESTRADA, Beto; SOLANO, Affonso. **Contato.** Disponível em: <<https://www.matandorobosgigantes.com/contato/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

BRAGUINHA, Didi.; ESTRADA, Beto; SOLANO, Affonso. **Matando Robôs Gigantes.** Disponível em: <<https://www.matandorobosgigantes.com/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

BRANDÃO, Adriano; SILVESTRE, Danilo. **Pouco Pixel.** B9. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/poucopixel/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

BRANDT, Vitor; RAVANI, Hell; SUZUKI, Gustavo. **Bumbumcast.** Half Deaf. Disponível em: <<https://halfdeaf.com.br/shows/bumbumcast>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

CAMPOS, André. *et al.* **DASH.** Jogabilidade. Disponível em: <<http://jogabilida.de/category/podcasts/podcast-games/dash/>>. Acesso em: 06 nov. 2019.

CAMPOS, André. *et al.* **Fora da Caixa.** Jogabilidade. Disponível em: <<http://jogabilida.de/category/podcasts/podcast-naogames/fora-da-caixa/>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

CAMPOS, André. *et al.* **Linha Quente.** Jogabilidade. Disponível em: <<http://jogabilida.de/category/podcasts/podcast-naogames/linha-quente/>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

CAMPOS, André. *et al.* **Vértice.** Jogabilidade. Disponível em: <<http://jogabilida.de/category/podcasts/podcast-games/vertice/>>. Acesso em: 06 nov. 2019.

CARUSO, Fernando. *et al.* **Podcrastinadores.** Disponível em: <<http://podcrastinadores.com.br/episodios/>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

CARVALHO, Bruno. *et al.* **99 Vidas.** Disponível em: <<http://99vidas.com.br/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

CARVALHO, João. *et al.* **Revolushow.** Half Deaf. Disponível em: <<http://revolushow.com/>>. Acesso em: 17 dez. 2019.

CASEMIRO, Bruno; FARIA, Gustavo; MENDES, Marcus. **Área de Transferência.** Disponível em: <<https://areadetransferencia.com.br/episodes>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

CASTILHO, Igor de. *et al.* **PodQuest.** Disponível em: <<http://www.podquest.com.br/p/episodios.html>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

CBN Economia. CBN. Disponível em: <<https://audioglobo.globo.com/cbn/podcasts/categorias/economia>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

CIONE, Tales; PRADO, Gabriel; YASSUDA, Luiz. **Mupoca.** Brainstorm 9. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/mupoca/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

BOLA PRESA 221: como Westbrook e Harden podem funcionar juntos no Rockets? Locutores: Danilo Silvestre e Denis Botana. 09 ago. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://bolapresa.com.br/podcast-221-como-westbrook-e-harden-podem-funcionar-juntos-no-rockets/>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

BOTANA, Denis; SILVESTRE, Danilo. **Bola Presa**. Disponível em: <<https://bolapresa.com.br/category/podcast/>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

CODESPOTI, Sérgio. *et al.* **Confins do Universo**. Universo HQ. Disponível em: <<http://www.universohq.com/category/podcast/>>. Acesso em: 17 dez. 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. **Academia CBN - Mario Sergio Cortella**. CBN. Disponível em: <<http://cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/mario-sergio-cortella/MARIO-SERGIO-CORTELLA-ACADEMIA-CBN.htm>>. Acesso em: 02 fev. 2020.

COUTO, Ana Luíza S.; MARTINO, Luís Mauro Sá. Dimensões da pesquisa sobre Podcast: trilhas conceituais e metodológicas de teses e dissertações de PPGComs (2006-2017). **Revista Rádio -Leituras**, Mariana-MG, v. 9, n. 02, pp. 48-68, jul./dez. 2018.

CROFT, Ira. *et al.* **Ponto G**. Preciosa Madalena. Disponível em: <<https://preciosamadalena.com.br/category/podcast/ponto-g/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

CROFT, Ira. *et al.* **Ponto G**. Preciosa Madalena. Disponível em: <<https://www.podbean.com/podcast-detail/r3fdr-57ec0/Ponto-G-Podcast>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

CRUZ, Phelipe; DUARTE, Samir; SANTA HELENA, Marina. **Um Milkshake Chamado Wanda**. Papel Pop. Disponível em: <<https://www.papelpop.com/podcast/>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

DECRÉPITOS 196: melhores mementos 2018. Locutores: Daniel Bayer, João Carvalho e Rafael Mordente. 24 dez. 2018. Podcast. Disponível em: <<https://decrepitos.com/2018/12/24/decrepitos-196-melhores-mementos-2018/>>. Acesso em 03 nov. 2019.

DECRÉPITOS 225: vacilo news: bandido, polícia e cachorrinhos. Locutores: Daniel Bayer e Rafael Mordente. 05 ago. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://decrepitos.com/2018/12/24/decrepitos-196-melhores-mementos-2018/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

DEGASPARI, Adriana; DEGASPARI, Paulinho. **Irmãos.com**. Irmãos.com. Disponível em: <<https://www.irmaos.com/podcasts/podirmaos/>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

DIAS, Cris. *et al.* **Braincast**. Brainstorm 9. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/braincast/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

DVORAK, John C. *et al.* **Melhores podcasts de Tecnologia para Desenvolvedores**. Disponível em: <<https://blog.andrefaria.com/os-melhores-podcasts-de-tecnologia-para-desenvolvedores>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

EDU; FIH; MEDEIROS, Máira. **Filhos da Grávida de Taubaté**. Disponível em: <<https://www.podbean.com/podcast-detail/uqqe7-8f0ba/Filhos-da-Gr%C3%A1vida-de-Taubat%C3%A9Podcast>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

ELIZA, Ana; ZANELATO, Jessi. **PodProgramar**. Mundo Podcast. Disponível em: <<https://mundopodcast.com.br/podprogramar/>>. Acesso em: 23 fev. 2020.

ESTADÃO Notícias. Estadão. Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/6WeEVB3qR-5VILY2w0CFGiF>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

EU TAVA LÁ 80: fui preso na Europa. Locutor: Rizzo Braian. Entrevistado: Afonso Tresdê. 07 out. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://eutava.la/eu-tava-la-80-fui-presos-na-europa-com-afonso-tresde/>>. Acesso em: 13 nov. 2019

FARIA, Gustavo. **CocaTech**. Disponível em: <<https://cocatech.com.br/cast>>. Acesso em: 04 jan. 2020.

FAUSTÃO, Maurício Cid. de. **Não Ovo**. Não Salvo. Disponível em: <<https://www.naosalvo.com.br/podcasts/nao-ovo-podcast-nao-salvo/>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

FERNANDES, Andrei. **Magickando**. Disponível em: <<http://www.magickando.com.br/category/podcast/magickando/>> Acesso em: 26 nov. 2019.

FIGUEIREDO, Filipe; PINTO, Matias. **Fronteiras Invisíveis do Futebol**. Central 3. Disponível em: <<http://www.central3.com.br/category/podcasts/fronteiras-invisiveis-do-futebol/>>. Acesso em: 01 dez. 2019.

FISCHMANN, Rafael. **MacMagazine no Ar**. MacMagazine. Disponível em: <<https://macmagazine.uol.com.br/categoria/podcast/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

FOOTBALLCAST. Profootball. Disponível em: <<http://profootball.com.br/category/podcast-nfl/>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

FORA DA CAIXA 72: Homem-aranha, Fresno, Re:Zero, BTS. Locutores: André Campos e Eduardo Fonseca (Sushi). Entrevistado: Caio Corraini. 24 jul. 2019. Podcast. Disponível em: <<http://jogabilidade.de/2019/07/fora-da-caixa-72/>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

FREITAS, Evandro de; NOBRE, Izzy. **MPB – O Melhor Podcast do Brasil**. Disponível em: <<https://podcasts.apple.com/br/podcast/o-melhor-podcast-do-brasil/id1099618000>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

FUJIOKA, Ken; Souza, Altay de. **Naruhodo!**. Brainstorm 9. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/naruhodo/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

G1. **Jornalismo da Globo lança podcasts sobre vários temas**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2019/08/25/jornalismo-da-globo-lanca-podcasts-sobre-varios-temas.ghtml>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

GAROFALO, Débora. **Chegou a hora de inserir o podcast na sua aula**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

GEHRINGER, Max. **Mundo Corporativo – Max Gehringer**. CBN. Disponível em: <<http://cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/max-gehringer/MAX-GEHRINGER-MUNDO-CORPORATIVO.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2020.

GODOY, José; MEDINA, Luiz Gustavo; STULBACH, Dan. **Fim de Expediente**. CBN. Disponível em: <<http://cbn.globoradio.globo.com/programas/fim-de-expediente/FIM-DE-EXPEDIENTE.htm>>. Acesso em: 09 fev. 2020.

GUN, Murilo. **Guncast**. Disponível em: <<https://murilogun.com.br/#social>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

GUN, Murilo. **Guncast**. Disponível em: <<https://www.podbean.com/podcast-detail/zfe94-39858/GunCast-%7C-Criatividade-e-Inova%C3%A7%C3%A3o-Podcast>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

GUNCAST 300: papo com o Felipe Anghinoni, fundador da Perestroika. Locutor: Murilo Gun. Entrevistado: Felipe Anghinoni. 07 meses atrás. Podcast. Disponível em: <<https://murilogun.com.br/#social>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

GUNCAST 307: antes da criatividade. Locutor: Murilo Gun. 06 meses atrás. Podcast. Disponível em: <<https://murilogun.com.br/#social>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

GURTNER, Christian. **Escriba Café**. Escriba Café. Disponível em: <<https://escribacafe.com/>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

GUTEN Morgen. Senso Incomum. Disponível em: <<http://sensoincomum.org/category/podcast/>>. Acesso em: 24 dez. 2019.

GUTEN MORGEN 01 - Piloto: Maurício Macri e o Mercosul. Locutor: Flavio Morgenstern. Senso Incomum. 23 dez. 2015. Podcast. Disponível em: <<http://sensoincomum.org/2015/12/23/guten-morgen-o-primeiro-podcast-do-senso-incomum/>>. Acesso em: 24 dez. 2019.

HALFELD, Mauro. **CBN Dinheiro - Mauro Halfeld**. CBN. Disponível em: <<http://cbn.globo.radio.globo.com/comentaristas/mauro-halfeld/MAURO-HALFELD-CBN-DINHEIRO.htm>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

HIAGO, Bruno; MACHADO, Henrique; PAULO, João. **Troca o Disco**. Disponível em: <<https://trocaodisco.com.br/category/podcast>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

ISHIGAMI, Celso. **45 Minutos**. Podcast 45. Disponível em: <<https://controle.podcast45minutos.com.br/programas/page/2/>>. Acesso em: 26 nov. 2019.

KOGUT, Patrícia. Globoplay produzirá série documental sobre Caso Evandro. Disponível em: <<https://kogut.oglobo.globo.com/noticias-da-tv/noticia/2019/11/globoplay-produzira-serie-do-cumental-sobre-caso-evandro.html>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

KONZEN, Rômulo. **Crazy Metal Mind**. Disponível em: <<http://crazymetalmind.com/category/podcasts/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

LOOP MATINAL 1008: 1008 - Quarta-feira, 23/10/2019. Locutor: Marcus Mendes. 23 out. 2019. Podcast. Disponível em: <<http://www.loopmatinal.com/links/2019/10/22/1008-quarta-feira-23102019>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

LOPES, Leo. QUESSA. **Rádiofobia**. Rádiofobia. Disponível em: <<https://radiofobia.com.br/podcast/>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

MACMAGAZINE NO AR 307: vendas baixas de iPhones, Visual Voicemail na Claro, Netflix no iOS e mais! Locutor: Rafael Fischmann. Entrevistado: Breno Masi. MacMagazine. 03 jan. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://macmagazine.uol.com.br/post/2019/01/03/macmagazine-no-ar-307-vendas-baixas-de-iphones-visual-voicemail-na-claro-netflix-no-ios-e-mais/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

MACMAGAZINE NO AR 337: evento especial, Apple Watch Series 5, iPhones 11, 11 Pro e 11 Pro Max, novos sistemas, reajustes de preços e muito mais! Locutor: Rafael Fischmann. Entrevistados: Breno Masi, Eduardo Marques, Guilherme Rambo e Marcus Mendes. MacMagazine. 13 set. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://macmagazine.uol.com.br/post/2019/09/13/macmagazine-no-ar-337-evento-especial-apple-watch-series-5-iphones-11-11-pro-e-11-pro-max-novos-sistemas-reajustes-de-precos-e-muito-mais/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

MAFRA, Gustavo; MAFRA, Rafael. **Gugacast**. Disponível em: <<https://gugacast.com/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

MATOS JUNIOR, Luide de. **Rebobinando**. Amigos do Fórum. Disponível em: <<https://www.amigosdoforum.com.br/category/rebobinando/>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

MDM – Melhores do Mundo. Disponível em: <<http://melhoresdomundo.net/category/podcast/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

MDM – Melhores do Mundo 523: indicações, Jóker, Bela Maldições, Fim da Vertigo em nove horas de podequeste!!! Locutores: Adriana Melo, Belle Felix, Cris Peter, Dea Melo, Felipe 5Horas, Ira Croft, Julia Matos e Léo Finocch. 07 jun. 2019. Podcast. Disponível em: <<http://melhoresdomundo.net/podcast-mdm-523-indicacoes-joker-bela-maldicoes-fim-da-vertigo-em-nove-horas-de-podequeste/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

MDM – Melhores do Mundo 531: beijo grego no Fofão. Locutores: não identificados. 09 ago. 2019. Podcast. Disponível em: <<http://melhoresdomundo.net/podcast-mdm-531-beijo-grego-no-fofao/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

MENDES, Marcos. **Loop Matinal.** Disponível em: <<http://www.loopmatinal.com/>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

MESQUITA, Roe. **Papo na Encruza.** Perdidos em Pensamentos. Disponível em: <<https://perdido.co/categoria/podcast/papo-na-encruza/>>. Acesso em: 15 fev. 2020.

MINUTO de Silêncio. Disponível em: <<http://www.minutodesilencio.com/category/podcast/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

MIZANZUK, Ivan. **Anticast.** Anticast. Disponível em: <<https://anticast.com.br/podcast/anticast/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

MIZANZUK, Ivan. **Projeto Humanos. 4ª Temporada.** Anticast. Disponível em: <<https://www.projethumanos.com.br/temporada/o-caso-evandro/>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

MONTEIRO, Thaís. **Podcasts: português foi idioma que mais cresceu em 2019.** Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2019/12/18/podcasts-em-2019-portu-gues-foi-idioma-que-mais-cresceu.html>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

MUPOCA 101: o que é uma cidade inteligente? Locutores: Gabriel Padro, Luiz Yassuda e Gabriela Talarico. Entrevistado: Carlos Eduardo Cardoso. Brainstorm 9. 12 out. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/mupoca/mupoca-101-o-que-e-uma-cidade-inteligente/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

MUPOCA 67: você compraria um curso para aprender a arte do rabisco? Locutores: Gabriel Prado, Luiz Yassuda e Tales Cione. Entrevistada: Jessica Correa. Brainstorm 9. 08 mai. 2017. Podcast. Disponível em: <<https://www.b9.com.br/shows/mupoca/mupoca-067-voce-compraria-um-curso-para-aprender-arte-rabisc/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

NEIVA, Eduardo. **Dicionário Houaiss de comunicação e multimídia.** São Paulo: Publifolha, 2013.

NÓS BRIGAMOS NO WAR 177: STF vs República de Curitiba, tragédia de Suzano e Brexit. Locutores: André Pontes, Luciano Barata Berenhauser e Ulisses Pontes. 15 mar. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://podcastnbw.com/archives/podcast/nbw-177-stf-vs-republica-de-curitiba-tragedia-de-suzano-e-brexite>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

OTTONI, Alexandre; PAZOS, Deive. **Nerdcast.** Jovem Nerd. Disponível em: <<https://jovemnerd.com.br/nerdcast>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

PIRES, Luciano. **Café Brasil.** Café Brasil. Disponível em: <<http://www.portalcafebrasil.com.br/todos/podcasts/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

PIRES, Luciano. **Lídercast**. Café Brasil. Disponível em: <<http://www.portalcafebrasil.com.br/lidercast/>> Acesso em: 01 dez. 2019.

PIRULETAS 15: o que são Oráculos? Locutora: Juju Furlan. 08 meses atrás. Podcast. Disponível em: <<http://www.magickando.com.br/2019/07/29/piruletas-15-o-que-sao-oraculos/>>. Acesso em: 26 nov. 2019.

PIRULETAS 17: Karma e Dharma. Locutora: Juju Furlan. 7 meses atrás. Podcast. Disponível em: <<http://www.magickando.com.br/2019/08/26/piruletas-17-karma-e-dharma/>>. Acesso em: 26 nov. 2019.

PODCRASTINADORES S06E26: Bohemian Rhapsody. Locutores: Gustavo Guimarães, Helvecio Parente e Tibério Velasquez. Entrevistados: Filipe Diniz e Henrique Rizatto. 23 set. 2019. Podcast. Disponível em: <<http://podcrastinadores.com.br/podcrastinadores-s06e26-bohemian-rhapsody/>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

PODCRASTINADORES S07E20: The Boys. Locutores: Gustavo Guimarães, Helvecio Parente e Tibério Velasquez. Entrevistados: Kadu Castro e Rafael Studart. 03 dez. 2018. Podcast. Disponível em: <<http://podcrastinadores.com.br/podcrastinadores-s07e20-the-boys/>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

POLESSO, Rodrigo; SOUTO, Dr. **Tribo Forte**. Emagrecer de Vez. Disponível em: <<https://emagrecerdevez.com/category/podcasts-triboforte/>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

PONTO G 82: outubro rosa: mais que uma campanha. Locutoras: Beatriz Santos, Ira Croft, e Juliana Ponzi. Entrevistadas: Jujuba e Lucia Freitas. Preciosa Madalena. 1 ano atrás. Podcast. Disponível em: <<https://preciosamadalena.com.br/2018/10/09/ponto-g-82-outubro-rosa-mais-que-uma-campanha/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

PONTO G 97: a (re)descoberta das literaturas de mulheres negras. Locutoras: Beatriz Santos e Carine Nascimento. Entrevistada: Lu Ain-Zaila. Preciosa Madalena. 10 meses atrás. Podcast. Disponível em: <<https://preciosamadalena.com.br/2019/05/16/ponto-g-97-a-redescoberta-das-literaturas-de-mulheres-negras/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

PRESIDENTE da Semana. Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/especial/2018/presidente-da-semana/>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

RAPADURACAST 577: Era uma Vez em Hollywood, o 9º filme de Quentin Tarantino! Locutores: Katiucha Barcelos, Jurandir Filho, Rogério Montanare e Thiago Siqueira. 30 ago. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://cinemacomrapadura.com.br/rapaduracast-podcast/558578/rapaduracast-577-era-uma-vez-em-hollywood-o-9-filme-de-quentin-tarantino/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

RAPADURACAST 584: meu nome é Bacurau, mas pode me chamar de Brasil! Locutores: Katiucha Barcelos, Jurandir Filho e Thiago Siqueira. Entrevistada: Mylla Fox. 14 out. 2019. Podcast. Disponível em: <<https://cinemacomrapadura.com.br/rapaduracast-podcast/562045/rapaduracast-584-meu-nome-e-bacurau-mas-pode-me-chamar-de-brasil/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

RIZZO, Braian. **Eu Tava Lá**. Disponível em: <<https://eutava.la/>>. Acesso em: 13 nov. 2019.

SALES FILHO, Eduardo. **Papo de Gordo**. Papo de Gordo. Disponível em: <<https://www.papodegordo.com.br/tag/podcast/>>. Acesso em: 16 jan. 2020.

SE EU Fosse Você. Não Salvo. Disponível em: <<https://www.naosalvo.com.br/podcasts/se-efossevoce/>>. Acesso em: 14 nov. 2019.

SEIXAS, Francisco. **Temacast**. Disponível em: <<http://temacast.com.br/wp/podcasts/>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

SILVA, Douglas Vieira da. **Google passa a listar podcasts em resultados de buscas**. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/internet/141170-google-passa-listar-podcasts-resultados-busc-as.htm>>. Acesso em: 10/06/2019.

SILVA, José Lucas da; VIGNOLI, Rodrigo. **Vortex Caocast**. Disponível em: <<https://vortexcaocast.com.br/>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

SÓ DELAS. **10 podcasts sobre Feminismo para Ouvir Já**. Disponível em: <<https://www.sodelas.com.br/noticia/10-podcasts-sobre-feminismo-para-ouvir-ja>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

SOUZA, Leonardo Costa. **Os vínculos sonoros no ambiente comunicacional do podcast Mamilos**. 84 pgs. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/Ju%20Souza/Downloads/LEONARDO%20COSTA%20SOUZA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ju%20Souza/Downloads/LEONARDO%20COSTA%20SOUZA%20(1).pdf)> Acesso em: 09 mai. 2020.

SPOTIFY. **Spotify for Podcasters Summit**. Disponível em: <<https://spotifyforpodcasters-summit.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

THE DARK One Podtrash. Disponível em: <<http://td1p.com/tag/the-dark-one/#>>. Acesso em: 02 fev. 2020.

VICENTE, Eduardo. Do rádio terrestre ao podcast: uma nova prática de produção e consumo de áudio. **Anais da Compós**. Disponível em: <http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_5U524AASCK6777ZKAFXV_27_6695_25_02_2018_16_09_06.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2020.

XADREZ Verbal. Central 3. Disponível em: <<http://www.central3.com.br/category/podcasts/xadrez-verbal/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.